

PROGRAMA DE ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA DA ESCOLA
DE ENFERMAGEM DA USP

*Maria Jacyra de Campos Nogueira **

*Malvina de Oliveira Ramos Netto ***

*Eloisa Aparecida Guedes ***

*Emiko Yoshikawa Egry ***

*Rosa M. Godoy Serpa da Fonseca ***

NOGUEIRA, M. J. C. et al. — Programa de enfermagem de saúde pública na Escola de Enfermagem da USP. *Rev. Esc. Enf. USP*, 10(1):-72-94-1976.

Os autores descrevem os princípios, o conteúdo e a metodologia utilizada para o ensino de enfermagem de saúde pública na Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, anexando no final, esquemas dos programas.

INTRODUÇÃO

O programa de enfermagem de saúde pública da Escola de Enfermagem da USP, está baseado nos seguintes princípios:

- a assistência de enfermagem é sempre centralizada na família e na comunidade;
- a assistência à saúde é complexa e sofre influências sócio-econômicas, científicas e tecnológicas;
- a enfermagem de saúde pública participa da assistência

* Professor Assistente Doutor da disciplina Enfermagem de Saúde Pública da EEUSP.

** Auxiliares de Ensino da disciplina Enfermagem de Saúde Pública da EEUSP.

específica, mas interagindo com outros profissionais e recursos da família e da comunidade, identificando não só problemas de saúde mas outros que a afetam;

- muitas das atividades de enfermagem de saúde pública estão sendo realizadas por pessoal auxiliar e a enfermeira de saúde pública está se responsabilizando por outras que não eram de sua responsabilidade;
- a função e o ensino da enfermagem de saúde pública estão vinculados às aspirações e necessidades da população e dos programas e serviços de saúde da região;
- o ensino da enfermagem de saúde pública é dinâmico, não só voltado para a realidade regional mas, procura formar profissionais capazes de modificar, para melhor, a situação desta mesma realidade.

CONTEÚDO DAS DISCIPLINAS

A Escola de Enfermagem da USP, ministra as seguintes disciplinas agrupadas sobre o nome de *Enfermagem de Saúde Pública*: Saúde da Comunidade, Enfermagem de Saúde Pública I e II e Educação Sanitária, todas pertencentes ao Departamento de Enfermagem Médico-cirúrgica.

Outras disciplinas consideradas importantes para a formação da enfermeira de Saúde Pública, são ministradas no pré-profissional e na habilitação por outras unidades da Universidade e por outro Departamento da Escola de Enfermagem e são: Estatística Vital, Epidemiologia, Higiene Ocupacional e Administração de Serviços de Enfermagem em Unidades de Saúde.

Os programas que descreveremos a seguir, são os das disciplinas Saúde da Comunidade, Enfermagem de Saúde Pública I e II e Educação Sanitária.

1. Saúde da Comunidade

Esta disciplina procura dar ao aluno uma visão geral da situa-

ção de saúde do país, comparando-a com a de outros países.

Os alunos, além das aulas teóricas, apresentam, em grupos, trabalhos baseados em levantamento bibliográfico sobre problemas de saúde especificamente brasileiros.

Os objetivos e o conteúdo da disciplina, encontram-se no anexo 1, juntamente com os programas de outras disciplinas de enfermagem de saúde pública.

2. Enfermagem de Saúde Pública I

O programa desta disciplina, tem como finalidade preparar a enfermeira para prestar assistência de enfermagem à família e ser capaz de aplicar, com segurança, as vacinações de rotina.

A parte inicial da disciplina é ministrada sob a forma de bloco teórico onde os alunos recebem orientação sobre a metodologia do trabalho de enfermagem de saúde pública com a família, além de esquemas e técnica de aplicação de vacinas.

Em seguida, fazem um estágio num Centro de Saúde da Secretaria de Estado da Saúde do Governo do Estado de São Paulo onde, a parte prática de visita domiciliária e de aplicação de vacinas, é demonstrada a pequenos grupos pelos docentes responsáveis pela disciplina e, em seguida, supervisionada.

A fim de proporcionar troca de experiências, periodicamente, pequenos grupos de alunos fazem um *estudo de família* que consta de um estudo mais detalhado e profundo de uma família escolhida para esse fim, de comum acordo entre os docentes e os alunos. Geralmente é escolhida uma família que recebeu assistência de enfermagem de algum aluno do grupo que apresenta o trabalho.

O *estudo de família* segue um roteiro (em anexo 2) que é fornecido aos alunos; posteriormente, o trabalho é apresentado oralmente em classe e para os docentes responsáveis, sob a forma de um relatório escrito.

3. Enfermagem de Saúde Pública II

O programa da disciplina Enfermagem de Saúde Pública II, tem como finalidade preparar o profissional para prestar assistência de enfermagem a indivíduos e grupos da comunidade afetados por problemas que constituem prioridades de saúde na região. Procura preparar, também, enfermeiras de saúde pública para atuar em nível local, isto é, em unidades sanitárias tipo Centro de Saúde.

Os alunos adquirem os conhecimentos iniciais também num bloco teórico-prático do qual participam com trabalhos diversos e em seguida, fazem um estágio intensivo de oito horas diárias durante dois meses em diversos serviços de um Centro de Saúde, geralmente pertencente à Secretaria de Estado da Saúde do Governo do Estado de São Paulo. São divididos em grupos que fazem um rodízio por estes mesmos serviços, onde as docentes efetuam o ensino de campo por meio de demonstrações seguidas de supervisão.

À medida em que vão passando pelos serviços, a sua atuação não se reduz somente à execução de atividades assistenciais mas ao levantamento de problemas específicos de enfermagem de cada serviço, além de planejamento e organização do mesmo.

Esses grupos, por outro lado, à medida em que mudam de serviço, passam aos grupos que iniciam o estágio no mesmo, as informações coletadas e um relatório das atividades executadas que, no final, são redigidas sob a forma de um relatório único por um grupo e apresentado e discutido em classe. Para a confecção deste relatório, é fornecido um roteiro que se encontra no anexo 3.

As atividades executadas, pelos alunos durante o estágio no Centro de Saúde, são as seguintes:

- 3.1 área de saúde materna e da criança
 - consultas de enfermagem (supervisão de sadios)
 - atendimento na pré e pós consulta médica
 - coleta de material para exame de laboratório
 - exame de laboratório simplificado
 - educação de grupos
 - visitas domiciliárias

- 3.2 área de doenças transmissíveis
 - atendimento na pré e pós consulta médica (principalmente na área de tisiologia e hanseniologia)
 - vacinações e testes
 - investigações epidemiológicas
 - educação de grupos
 - visitas domiciliárias

- 3.3 área de saúde mental
 - pré e pós consulta médica
 - visitas domiciliárias

- 3.4 planejamento de programas de enfermagem
 - levantamento de problemas
 - planejamento de programa (plano)
 - execução do plano
 - organização do serviço
 - avaliação do programa
 - confecção de relatório final

4. Educação Sanitária

Como o aluno da Escola de Enfermagem da USP tem no currículo, disciplinas que o preparam para o ensino, fornecendo-lhes noções de didática, a disciplina Educação Sanitária se preocupa em prepará-lo para prestar assistência educativa de enfermagem a grupos da comunidade.

São expostos, de forma teórico-prática, os métodos mais utilizados na educação sanitária da comunidade, suas vantagens e limitações e os alunos participam nesta fase do ensino, elaborando trabalhos e expondo-os em classe para os colegas.

Os alunos também recebem ensinamentos sobre o processo de desenvolvimento de comunidade discutindo-se a função da enfermagem de saúde pública neste setor.

O trabalho de campo é realizado na comunidade. Os alunos planejam, executam e avaliam programas educativos para grupos de mães, escolares, gestantes, professores primários, alunos do MOBREAL, favelados e

outros grupos, dependendo do entrosamento dos responsáveis pela disciplina com instituições da comunidade. Geralmente desenvolvem este tipo de trabalho em conjunto com assistentes sociais e educadores de saúde pública.

NOGUEIRA, M. J. C. - et al. - Public health nursing program in the School of Nursing, the University of São Paulo. *Rev. Esc. Enf. USP* 10(1): 72 - 94 1976.

The authors describe principles, content and methodology applied to Public Health Nursing teaching in the School of Nursing, of the University of São Paulo. They include, in annex, outlines of programs.

ANEXO I

PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS

Plano de Ensino de SAÚDE DA COMUNIDADE

Carga Horária: 15 horas

Crédito-aula: 1

OBJETIVOS

A disciplina tem por finalidade habilitar o aluno a:

1. Conceituar saúde;
2. Descrever sucintamente a relação existente entre saúde e o desenvolvimento econômico;
3. Citar as características diferenciais dos problemas de saúde dos países desenvolvidos e em desenvolvimento;
4. Citar os principais problemas de saúde da população brasileira de acordo com as regiões geo-econômicas e as medidas de saúde pública para a resolução desses problemas.

PROGRAMA

Introdução: apresentação do programa, distribuição de trabalhos.

1. Conceito de Saúde
2. Interrelação entre saúde e desenvolvimento econômico. Países desenvolvidos e em desenvolvimento: características dos problemas de saúde.
3. Estado de saúde da população brasileira. Indicadores de saúde das regiões geo-econômicas. Medidas de saúde pública. Plano Nacional de Saúde.

MÉTODOS DE ENSINO

1. Preleção
2. Leitura Programada

ATIVIDADES DISCENTES

Em grupo: apresentação oral e escrita de tópicos do programa (coleta e análise de dados estatísticos sobre problemas de saúde).

AVALIAÇÃO

1. Relatórios escritos e orais de trabalho exigido
2. Prova

MATERIAL À DISPOSIÇÃO DO ALUNO

1. Programa da disciplina
2. Roteiro para apresentação de trabalhos escritos e orais
3. Bibliografia

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIVROS

- BRYANT, J. — *Mejoramiento mundial de la salud publica*. México, Pax-México, 1969.
- CHAVES, M. M. — *Saúde e sistemas*. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1972.
- DEHOLLAIN, A. — *Salud y población. Situacion en el mundo, America Latina y el País*. Bogotá, FEPAFEN, 1970.
- GALACHE, C. & ANDRÉ, M. — *Brasil, processo e integração*. 3ª ed. São Paulo, Loyola, 1973.
- HILLEBOE, H. E. & LARIMORE, G. W. — *Medicina preventiva*. Rio de

Janeiro. USAID, 1975.

HORWITZ, A. - **La salud y el bien estar economico.** Washington, OPAS, 1960 (publicaciones varias nº 57).

ORGANIZACION MUNDIAL DE LA SALUD - **Hechos que revelan progreso en salud.** Washington D. C., 1968. (Publicacion cientifica, 166)

POPULATION REFERENCE BUREAU - **População.** São Paulo, Lidador, 1970.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - **Anuário Estatístico do Brasil.** Rio de Janeiro, 1972.

REVISTAS

Revista Paulista de Hospitais

Cronica de la OMS

Boletim de la Oficina Sanitária Panamericana

Revista de Saúde Pública

Plano de Ensino de ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA I.

Carga Horária: 120 horas

Créditos-aula: 2

Créditos-trabalho: 3

Total: 5

OBJETIVOS

Ao terminar a disciplina, o aluno deverá ser capaz de:

1. descrever as funções e atividades da enfermagem de saúde pública num hospital;
2. planejar, executar e avaliar os cuidados de enfermagem prestadas a uma família, por meio da visita domiciliar;
3. descrever e aplicar corretamente o esquema de imunizações de rotina preconizado pela Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo.

PROGRAMA

Introdução: orientação do programa da disciplina. Distribuição de tarefas e da programação das atividades.

1. Hospital e Saúde Pública. Enfermagem de Saúde Pública no hospital: funções e atividades;
2. Assistência de enfermagem de Saúde Pública à família
 - 2.1 conceito de família e suas funções. Importância da família para a Saúde Pública;
 - 2.2 visita domiciliária e cuidados de enfermagem no domicílio: princípios gerais, metodologia.
3. Imunizações em Saúde Pública
 - 3.1 funções e atividades gerais da enfermagem de saúde pública na área de imunizações;
 - 3.2 principais vacinas existentes na atualidade: considerações gerais, cuidados na aplicação;
 - 3.3 esquemas de imunizações de rotina da Secretaria de Saúde do Estado: considerações gerais, dados específicos sobre cada vacina, técnicas de aplicação;
 - 3.4 provas de imunidade mais utilizadas atualmente em nosso meio (Mantoux, Schick e Mitsuda): considerações gerais, dados específicos sobre cada uma, técnica de aplicação.

MÉTODOS DE ENSINO

1. Seminário
2. Preleção
3. Visitas
4. Demonstração
5. Discussão em grupo
6. Estudo dirigido
7. Trabalho de campo com ensino e supervisão

ATIVIDADES DISCENTES

Apresentação de um relatório escrito (individual) da assistência de enfermagem prestada a uma família, por meio da visita domiciliária (estudo da família).

MATERIAL À DISPOSIÇÃO DO ALUNO

1. Programa da disciplina com a programação das atividades com as escalas semanais.
2. Roteiro para o *estudo de família*.
3. Bibliografia.
4. Folha para anotação do resumo das atividades dos alunos.
5. Roteiro para estudo dirigido.

AVALIAÇÃO

1. Relatórios escritos e orais (individuais e em grupo)
2. Participação na prática de campo, anotada no *Boletim de avaliação*.
3. Prova.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIVROS

AMATO, V. et al. — *Imunizações*. São Paulo, Sarvier, 1971.

FREEMAN, R. — *Enfermeria de salud publica*. México, Interamericana, 1971.

LEABY, K. & COBB, M. — *Enfermeria de salud publica*. México, Interamericana, 1968.

SÃO PAULO, GOVERNO DO ESTADO. SECRETARIA DE SAÚDE. COMISSÃO DE NORMAS DE VACINAÇÃO. Diário Oficial de 12/7/71.

SÃO PAULO, GOVERNO DO ESTADO. SECRETARIA DE SAÚDE. COMISSÃO DE NORMAS DE VACINAÇÃO. Diário Oficial de 26/10/72.

REVISTAS

Revista da Fundação Serviço Especial de Saúde Pública
Pediatria Prática
Boletim de la Oficina Sanitaria Panamericana
Boletim Epidemiológico
Cronica de la OMS
Pediatria Moderna

Plano de Ensino de ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA II

Carga Horária: 435

Créditos-aula: 12

Créditos-trabalho: 8

Total: 20

OBJETIVOS

Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

1. conceituar Saúde Pública;
2. descrever e identificar as funções de cada elemento da equipe de saúde pública;
3. descrever a metodologia utilizada para diagnóstico e planejamento de programas de saúde pública para uma comunidade;
4. descrever as finalidades e atividades básicas dos programas de saúde materna e da criança, controle de doenças transmissíveis e não transmissíveis e saúde mental na comunidade;
5. descrever e identificar as funções e atividades da enfermagem de saúde pública nos programas de saúde materna e da criança, doenças transmissíveis e não transmissíveis, saúde dentária e mental;
6. planejar, executar e avaliar assistência de enfermagem de saúde pública a

indivíduos, famílias e grupos da comunidade nas áreas de saúde materna e da criança, controle de doenças transmissíveis e não transmissíveis e saúde mental.

PROGRAMA

1. Orientação à disciplina
2. Introdução:
Saúde Pública: conceito, evolução, atividade, pessoal profissional e auxiliar. Equipe de Saúde Pública: funções e atividades de cada elemento. Diagnóstico em Saúde Pública: conceito e metodologia geral. Planejamento e avaliação de programas de Saúde Pública conceito e metodologia geral.
3. Funções e Atividades da enfermagem de saúde pública na área de doenças transmissíveis em geral e especialmente em: Malária, Doença de Chagas, Esquistossomose, Tuberculose, Moléstias Venéreas e Hanseníase. Planejamento, execução e avaliação da assistência de enfermagem de saúde pública nas atividades de um programa de controle de doenças transmissíveis na comunidade.
4. Funções e atividades da enfermagem de saúde pública na área de saúde materna em geral e especialmente junto aos problemas de *curiosas, prostituição, mãe abandonada e regulação de natalidade*. Planejamento, execução e avaliação da assistência de enfermagem de saúde pública nas atividades de um programa de saúde materna na comunidade.
5. Funções e atividades de enfermagem de saúde pública na área de saúde da criança em geral e especialmente junto aos recém-nascidos, lactentes, pré-escolares e escolares. Planejamento, execução e avaliação da assistência de enfermagem de saúde pública nas atividades de um programa de saúde da criança na comunidade.
6. Funções e atividades de enfermagem de saúde pública na área de saúde mental. Planejamento, execução e avaliação da assistência de enfermagem de saúde pública nas atividades de um programa de saúde mental na comunidade.

MÉTODOS DE ENSINO

1. Simpósios
2. Preleções
3. Visitas ou excursões
4. Demonstração
5. Discussão em grupo
6. Trabalho de campo com ensino e supervisão
7. Leitura programada

TRABALHOS EXIGIDOS DOS ALUNOS

Em grupo:

- relatório escrito das visitas e dos trabalhos de campo
- relatório do estágio de campo

Individual:

- plano escrito para visitas domiciliares e investigação epidemiológica.

MATERIAL À DISPOSIÇÃO DO ALUNO

- roteiro para apresentação dos relatórios das visitas e dos trabalhos de campo
- bibliografia

AVALIAÇÃO

1. Relatórios escritos e orais
2. Participação na prática de campo, anotada no *Boletim de Avaliação*.
3. Prova.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIVROS

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. DENERU – **Endemias Rurais: Métodos de trabalho adotados**. Rio de Janeiro, DENERU, 1968.

- BRYANT, J. - **Mejoramiento mundial de la salud publica.** México, Pax-México, 1971.
- CARVALHO, M. V. - **Medicina social.** São Paulo, Ed. USP, 1964.
- FREEMAN, R. - **Enfermeria de salud publica.** México, Interamericana, 1971.
- HANLON, H. - **Guias para la salud de la comunidade.** México, Prensa Médica Mexicana, 1967.
- HILLEBOE, H. & GRANVILLE, G. - **Medicina preventiva.** Rio de Janeiro, USAID, 1965.
- KING, M. - **Servicio médico en la comunidade.** México, Pax-México, 1972.
- LEARY, H. & COBB, M. - **Enfermeria en salud publica.** México, Interamericana, 1968.
- MUSTARD, H. S. & ATEBBINS, E. L. - **Introducion a la salud publica.** México, Prensa Médica Mexicana, 1965.
- SMILLIE, W. G. - **Medicina preventiva e saúde pública.** Rio de Janeiro, Sociedade Brasileira de Higiene, 1950.
- SAN MARTIN, N. - **Salud y enfermedad, ecologia humana, medicina preventiva y social.** 2ª ed. México, La Prensa Médica Mexicana, 1968.
- SATWELL, E. & ROSENAU, M. - **Medicina preventiva e saúde pública.** Lisboa, Fund. Colouste Gulbenkian, 1969.
- TURNER, S. - **Higiene del individuo y la comunidade.** México, Centro Regional de Ayuda Técnica AID, 1964.

REVISTAS

Arquivos de Higiene e Saúde Pública
American Journal of Public Health and the Nation's Health
Boletim Epidemiológico
Boletín de la Oficina Sanitaria Panamericana
Cronica de la OMS
Revista de FSESP
Revista Paulista de Hospitais
Revista Brasileira de Enfermagem

Plano de Ensino de EDUCAÇÃO SANITÁRIA

Carga Horária: 60 horas

Créditos-aula: 2

Créditos-trabalhos: 1

Total: 3

OBJETIVOS

Ao término da disciplina o aluno deve ser capaz de:

1. discorrer sobre a posição e áreas de oportunidade da educação sanitária, nos programas de saúde pública, citando o pessoal responsável, e descrevendo o papel da enfermagem de saúde pública;
2. citar os métodos e princípios gerais de educação sanitária na comunidade;
3. planejar, executar e avaliar programas de educação sanitária para grupos da comunidade.

PROGRAMA

1. Orientação à disciplina.
2. Educação Sanitária:
 - 2.1 posição e áreas de oportunidade nos programas de saúde pública; serviços e pessoal responsável; papel da enfermagem de saúde pública;
 - 2.2 métodos de educação sanitária da comunidade: tipos, vantagens, limitações gerais. Desenvolvimento da comunidade em educação sanitária: conceito e metodologia;
 - 2.3 planejamento, execução e avaliação de programas de educação sanitária para grupos da comunidade.

MÉTODOS DE ENSINO

1. Preleções
2. Discussão em grupo
3. Estudo dirigido
4. Simpósio
5. Trabalho de campo

TRABALHOS EXIGIDOS DOS ALUNOS

Em grupo:

- relatório escrito e oral do estudo dirigido;
- apresentação escrita e oral de tópicos do programa teórico;
- relatório escrito e oral do programa de educação sanitária executado na comunidade (trabalho de campo).

MATERIAL APRESENTADO AO ALUNO

1. Roteiro para o estudo dirigido
2. Bibliografia
3. Roteiros para apresentação escrita e oral dos tópicos do programa.

AVALIAÇÃO

1. Trabalhos escritos e orais
2. Prova de aproveitamento

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIVROS

- BASTOS, B. — *Educação Sanitária*. Rio de Janeiro, FSESP, 1963 (no prelo).
FREEMAN, R. — *Enfermeria en salud publica*. México, Interamericana 1971.
KING, M. — *Servicio medico en la comunidad*. México, Pax-México 1972.
LEAMY, K. & COBB, M. — *Enfermeria en salud publica*. México, Interamericana, 1968.
VITERI, M. T. — *Educacion para la salud*. Editorial Cima, 1959.

REVISTAS

- Educação para o desenvolvimento
Revista Brasileira de Enfermagem
Revista do Serviço Especial de Saúde Pública

Boletín de la Oficina Sanitaria Panamericana
International Journal of Health Education
Revista de Escola de Comunicações e Artes da USP
Crônica de la OMS

ANEXO II

DISCIPLINA: ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA I

ROTEIRO PARA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À FAMÍLIA (Estudo de família)

1. PLANEJAMENTO

1.1 Anamnese (estudo e levantamento da situação sócio-econômica sanitária da família)

Após estudar a pasta de família ou outra fonte de informações, avaliar as necessidades da mesma como um todo e de seus membros individualmente:

- breve histórico da família relativo aos motivos que a trouxeram a freqüentar o serviço, assim como a sua assiduidade;
- composição da família, estado civil, instrução, religião, raça, procedência, ocupação de seus membros;
- renda familiar, gastos com moradia, alimentação, assistência médica, instrução, recreação, outros;
- condições de saneamento da habitação, tipo de alimentação utilizada, uso de bebidas alcoólicas, alimentação infantil, asseio corporal;
- estado de saúde física e mental de seus membros, comportamento emocional, relações inter-familiares, antecedentes mór-bidos, proteção imunológica, recursos de saúde que a família dispõe e os que utiliza;
- tipo de vizinhança; relações da família com os parentes, vizinhos e comunidade; identificação de líderes dentro da família e da comunidade que possam agir sobre a mesma; crenças, tabus, costumes, atitudes com relação a doenças, hábitos de saúde, serviços médicos da comunidade;

- necessidades e problemas atuais encontrados que preocupam a família, como a mesma pretende resolvê-los; os que existem e que não a preocupam; causas e proporções dos mesmos; fatores que o agravam, conseqüências desses problemas para a saúde da família.

1.2 Diagnóstico de enfermagem: classifique a família, de acordo com a dependência de enfermagem para assistência de suas necessidades básicas em:

- família com dependência total
- família com dependência parcial
- família independente

1.3 Prescrição (plano de assistência)

De acordo com o diagnóstico chegado, planeje sua ação junto à família, determinando:

- objetivos da sua assistência
- prioridades
- métodos que utilizará
- meios de supervisão
- meios para avaliação
- programação

2. EXECUÇÃO (tratamento)

- desenvolvido
- planos futuros para seguimento

3. AVALIAÇÃO DO TRABALHO REALIZADO

3.1 Quanto ao planejamento

- objetivos foram exeqüíveis? bem definidos? atenderam às necessidades da família?
- a coleta de dados foi suficiente em quantidade e profundidade?
- os métodos escolhidos e os meios de avaliação foram adequados?

3.2 Quanto à execução

- o plano foi adaptado em face de emergência?
- foram aproveitadas todas as oportunidades para executar técnicas de cuidados? Foram respeitados os princípios básicos das técnicas? Houve adaptação às condições e recursos da família?
- a abordagem e a comunicação com a família foi adequada e eficiente?
- houve economia de tempo, o rendimento foi bom?

3.3 Quanto ao aproveitamento do aluno:

- houve interesse, responsabilidade e aproveitamento da oportunidade? Sim ou não e por que?
- tem sugestões para melhoria?

ANEXO III

DISCIPLINA: ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA II

ROTEIRO PARA O RELATÓRIO FINAL DO ESTÁGIO

1. Descrição sumária das características da população atendida pelo serviço.
2. Descrição sumária do serviço
 - estrutura (organograma)
 - objetivos
 - programas
 - atividades (cobertura, concentração e volume)
 - pessoal (tipo e atribuições)
 - funcionamento (rotinas)

3. Atividades do estágio

3.1 descrição dos problemas de enfermagem encontrados, soluções tomadas e as soluções a serem tomadas.

Problemas Encontrados	Soluções Tomadas	Soluções a serem Tomadas

3.2 resumo das atividades desempenhadas pelos alunos

- nº de horas totais gastas no estágio
 - período
 - tipo e nº atividades desempenhadas
 - média de atividade/aluno
4. Avaliação do estágio
 - dificuldades encontradas
 - avaliação das atividades desempenhadas
 - sugestões para melhoria

5. Fontes de consulta

6. Bibliografia.